

**RESOLUÇÃO Nº 534**

**A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES RURAIS PARA A AGRICULTURA  
DAS AMÉRICAS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

**CONSIDERANDO:**

Que cerca de 58 milhões de mulheres vivem nas zonas rurais da América Latina e do Caribe e são responsáveis, em pé de igualdade com os homens, pela produção de alimentos, mas o seu trabalho é sub-registrado e não é reconhecido, apenas 10% delas têm acesso ao crédito e 5% a programas de assistência técnica;

Que a integração das mulheres nos processos de desenvolvimento agrícola e rural produtivos, em condições de equidade e igualdade de gênero, é fundamental e de extrema relevância para os países das Américas, tornando-se assim urgente visibilizar o papel das mulheres rurais e promover a formulação de políticas públicas sólidas em seu benefício;

Que, para abordar as desigualdades de gênero e reduzir as lacunas enfrentadas pelas mulheres rurais em razão de gênero se requer a implementação de políticas, programas e ações afirmativas com enfoque de gênero, bem como o aumento da sua participação nos processos de tomada de decisões, especialmente nas organizações mistas e no setor público;

Que, na implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tem procurado garantir a participação plena das mulheres em igualdade de oportunidades e promover o seu empoderamento em todos os âmbitos da sua participação, a fim de potencializar as suas capacidades, valorizar e promover a sua contribuição para os processos produtivos e melhorar o seu acesso aos benefícios do desenvolvimento rural;

Que, em 27 de julho deste ano, no âmbito da Pré-Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021, realizada em Roma, Itália, foi levado a cabo o Primeiro Fórum de Ministras e Vice-Ministras da Agricultura das Américas, que foi convocado pelo Diretor Geral do IICA e teve a participação de 12 países;

Que as mulheres participantes desse foro expressaram o seu interesse em constituir um espaço institucional de diálogo e intercâmbio de informações para compartilhar experiências sobre gestão em acesso ao crédito, disponibilidade de novas tecnologias, posse e propriedade da terra e outros assuntos em que as mulheres rurais das Américas são historicamente postergadas; e

Que o Instituto gera permanentemente espaços de diálogo com mulheres rurais líderes das Américas em que se abordam os problemas por elas enfrentados, bem como as suas demandas e as suas contribuições para o desenvolvimento da ruralidade, e que, como resultado desses diálogos, implementou a Plataforma Hemisférica de Mulheres Rurais, uma valiosa ferramenta para o seu empoderamento,

#### RESOLVE:

1. Fazer um amplo reconhecimento à contribuição das mulheres das Américas para o desenvolvimento agrícola e rural em todos os setores culturais, sociais e produtivos, em especial diante das grandes limitações que a emergência sanitária global da pandemia da Covid-19 impôs às mulheres rurais.
2. Apoiar as conclusões do Primeiro Fórum de Ministras e Vice-Ministras da Agricultura das Américas e dos foros realizados com mulheres rurais do hemisfério que veem a necessidade de se impulsionar a formulação de políticas públicas sólidas e com enfoque de gênero que contemplem as mulheres que vivem e trabalham nos territórios rurais.
3. Encarregar o Diretor Geral do IICA de institucionalizar um espaço de diálogo com ministras, vice-ministras e outras autoridades de alto nível do setor público, bem como com representantes das mulheres rurais de todas as etnias dos Estados membros do Instituto, a fim de visibilizar a participação das mulheres rurais e propor políticas com perspectiva de gênero que reduzam as lacunas e as desigualdades de gênero e favoreçam a sua participação e inclusão no desenvolvimento rural em igualdade de condições.
4. Solicitar ao Diretor Geral que o PMP do IICA para o período 2022-2026 fortaleça a visão estratégica e as ações de cooperação técnica com vistas à redução das lacunas e das desigualdades de gênero, para se chegar ao empoderamento e à inclusão igualitária das mulheres rurais no desenvolvimento dos sistemas agroalimentares das Américas.